

TEATRO LAGARTENSE: A contribuição da arquitetura a partir do espaço teatral.

FACULDADE AGES DE LAGARTO
GRADUANDO: LUAN SANTOS COSTA
ORIENTADOR: DANIEL VIEIRA DOS SANTOS

RESUMO

O objetivo desse presente trabalho é propor um projeto arquitetônico em nível de anteprojeto de um teatro lagartense para a cidade de Lagarto, Sergipe. A metodologia utilizada para iniciar o tema correlato de um teatro foi por meio da pesquisa qualitativa, com fins exploratórios, usos estatísticos, utilização bibliográfica e meios documentais, que buscou compreender o tema abordado. A pesquisa inicia-se com a análise histórica sobre a cidade de estudo com a utilização de plataformas acadêmicas como o google acadêmico, repositórios e meios documentais. Em seguida será feito o levantamento de dados do terreno e o seu entorno, analisando o histórico da área, características gerais do terreno e legislação vigente no município. Obtendo o levantamento iconográfico da área onde o projeto será inserido juntamente com as suas condicionantes ambientais. Concomitante a isso a pesquisa é embasada a partir do referencial teórico que expõe a história do teatro em seus primórdios, a chegada do cinema. Já no referencial arquitetônico são expostos dois projetos correlatos que iram servir de base e inspiração para elaboração do projeto de um teatro lagartense. Feito todas essas etapas inicia-se o programa de necessidades, conceito e partido, desenhos esquematizados e proposta de volumetria em conjunto a implantação no terreno. Por fim inicia-se o anteprojeto. Após ter feito o anteprojeto é observado que um espaço como um teatro, cinema ou qualquer outro projeto arquitetônico requer um conforto no ambiente onde esse projeto será construído, e no que diz respeito ao teatro lagartense, materiais específicos foram inseridos para cumprir com as demandas de conforto ambiental para quem for usufruir dessa edificação.

Palavras-chave: Projeto, Teatro, Lagartense, Arquitetônico, Anteprojeto.

ABSTRACT

The objective of this present work is to propose an architectural project at the draft level of a theater from Lagarto for the city of Lagarto, Sergipe. The methodology used to start the related theme of a theater was through qualitative research, with exploratory purposes, statistical uses, bibliographic use and documentary means, which sought to understand the topic addressed. The research begins with the historical analysis of the city of study using academic platforms such as academic google, repositories and documentary media. Then, data from the land and its surroundings will be collected, analyzing the history of the area, general characteristics of the land and legislation in force in the municipality. Obtaining the iconographic survey of the area where the project will be inserted together with its environmental conditions. Concomitant to this, the research is based on the theoretical framework that exposes the history of theater in its beginnings, the arrival of cinema. In the architectural reference, two related projects are exposed that will serve as a basis and inspiration for the elaboration of the project of a theater from Lagarten. After all these steps, the program of needs, concept and party begins, schematized drawings and volumetric proposal together with the implementation on the ground. Finally, the draft begins. After having made the preliminary project, it is observed that a space such as a theater, cinema or any other architectural project requires comfort in the environment where this project will be built, and with regard to the Lagarten theater, specific materials were inserted to meet the demands of environmental comfort for those who will enjoy this building.

Keywords: Project, Theater, Lizard, Architectural, Draft.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	4
2	JUSTIFICATIVA	6
3	OBJETIVOS	7
3.1	Objetivo Geral	7
3.2	Objetivos Específicos	7
4	METODOLOGIA	7
5	REFERENCIAL TEÓRICO	8
5.1	O teatro em sociedade	8
5.1.1	O teatro Grego	8
5.1.2	O teatro Romano	9
5.2	Divisão Arquitetônica de um teatro	11
5.3	Acústica no teatro	12
6	REFERÊNCIAS PROJETAIS	13
6.1	Teatro Tobias Barreto	13
6.1.1	História	13
6.1.2	Procedimentos projetuais	15
6.2	Radio City Music Hall	15
6.2.1	História	15
6.2.2	Procedimentos projetuais	16
	REFERÊNCIAS	22

1 INTRODUÇÃO

A história do teatro ocidental remete ao Mar mediterrâneo, onde em suas margens, na antiguidade, foram desenvolvidas diversas civilizações, podendo relacionar a existência de representações teatrais, basicamente as ligadas às cerimônias religiosas. No Egito antigo, durante a XI dinastia do governante Mentuhotepe I, já se confirma a presença de variadas representações teatrais com o intuito de cultuar as divindades, e que perdurariam por todo o médio império (2000-1700 a.c). (CEBULSKI, 2012, p.11)

O calendário egípcio reservava, para cada divindade, uma data especial a ponto de ser considerada sagrada, e suas cerimônias religiosas contemplavam momentos de grande dramaticidade dando reverência e agradecendo aos benefícios divinos. Mais tarde, na Grécia a tradição de cultuar as divindades se manteve, juntamente com a ideia de anunciar uma identidade política e cultural, dando origem ao teatro grego, considerado o berço do teatro ocidental. (CEBULSKI, 2012, p.11,12)

Em toda a antiguidade já observava representações teatrais entre os povos que margeavam o mediterrâneo. O teatro também se observava nos povos que mais tarde seriam considerados ocidentais, embora com características diferentes. Na Índia há 5000 anos a.c representações artísticas através de poemas épicos Mahabharata e Ramayana foram fonte de inspiração para os dramaturgos hindus, com representações através do teatro de sombras. Ademais na china, durante a dinastia Hsia (2205 a 1766 a.c) celebrações de caráter religioso, militar e eventos das cortes reais eram dramatizados por grupos da corte, de pequenas aldeias ou grandes cidades. (CEBULSKI, 2012, p.11,12)

A inserção da arte e do laser, como meio educacional é de suma importância para a formação do cidadão, tendo a cultura como forma de compreensão para novas perspectivas de vida.

O acesso aos cinemas ainda é restrito para grande parte da população brasileira, onde em 2018, 39,9% das pessoas moravam em municípios sem, ao menos, um cinema. A falta de acesso também é refletida a outros equipamentos culturais, como museus e teatros, IBGE.

De acordo com Genni a ação cultural busca incentivar o indivíduo no processo de cultura, facilitando acesso ao conhecimento e proporcionando novas perspectivas de vida. (GENNI, 1999, p.186)

Tendo uma população estimada em 106 015 mil habitantes para no ano de 2021, a cidade de Lagarto/SE não possui um espaço adequado para o desenvolvimento de atividades

culturais que possa transmitir a elegante arte do teatro (IBGE). Sendo assim é necessário ressaltar que Lagarto já contou com dois cinemas sendo instrumento de arte e que serviram de atração para os seus habitantes no século passado, o cine glória e o cine pérola.

O historiador e escritor Claudefrank Monteiro expõe que entre os anos 60 e 80 do século passado, o cinema foi um dos entretenimentos mais atrativos na vida social do município, onde o Cine Pérola e o Cine Teatro-Glória foram testemunhas de momentos significativos da cultura lagartense. (Revista Perfil, 2007)

O Cine Pérola se localizava nas proximidades da Praça Nossa Senhora da Piedade e estava sempre lotado e após o seu fechamento, o Cineteatro Glória assume a responsabilidade de entreter o povo lagartense, incrementando além do cinema, acaba inovando com apresentações de artistas nacionais, como Os Trapalhões, e espetáculos de danças e de curiosidades circenses como é relatado por monteiro (2007). Chega aos anos 80, mas não resiste à chegada do vídeo-cassete. (Revista Perfil, 2007)

O município de Lagarto fica a 75 km da capital Aracaju, e há 141 anos foi elevada a condição de cidade, sendo considerada a cidade com o terceiro maior número de habitantes do estado de Sergipe, com uma área de 968,921 km² (IBGE). A cidade conta com áreas de lazer que vai de parque de vaquejadas a barragem Dionízio de Araújo Machado e sua orla, não havendo um espaço de cultura como um teatro que além de transmitir laser, poderá passar conhecimento a seus moradores.

Em resposta e numa tentativa de ampliar o acesso ao teatro, ou seja, a cultura, o presente trabalho irá propor um projeto arquitetônico em nível de anteprojeto de um teatro para a cidade de Lagarto.

2 JUSTIFICATIVA

O presente trabalho propõe a construção de um teatro em nível de anteprojeto arquitetônico para a Cidade de Lagarto/SE com o intuito de proporcionar aos habitantes do município e região, um ambiente de lazer trazendo a arte do teatro, dentro de um espaço.

A inserção do teatro Lagartense trará benefícios para os habitantes do município de Lagarto que irão usufruir desse novo espaço de lazer, visto que a cidade atualmente não conta com esse tipo de equipamento cultural, principalmente com o encerramento do Cine Pérola e do Cineteatro Glória.

Para Genni o lazer é importante, pois ajuda a compensar as obrigações impostas pela vida cotidiana em sociedade. O lazer proporciona o desenvolvimento da personalidade do ser humano, na medida em que desobriga das circunstâncias do dia-a-dia. (GENNI, 1999, p.180)

A individualização do lazer ou também denominado lazer doméstico, acontece com a inserção de entretenimento dentro de seu domicílio, amparados da tecnologia por meio da internet a canais de televisão paga. Nesse sentido o Lazer convivência social estaria sendo deixado de lado e para combater essa individualização do lazer doméstico, será preciso que o poder público crie políticas de lazer destacando os espaços e equipamentos urbanos. É observado que empresas privadas criam locais de lazer no meio urbano, mas pelo custo de seus serviços, em um país com distâncias sociais e econômicas, poucas dessas pessoas têm acesso a esses serviços. (MARCELLINO, BARBOSA, MARIANO, 2006, p.61)

O Teatro Lagartense ira reunir pessoas para que compartilhem de uma cultura, trazendo informação e lazer; e proporcionando aos habitantes da cidade de Lagarto e região um lugar de convívio social, transmitindo educação e bem-estar para quem usufruir desse espaço.

3 OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral: Propor um projeto arquitetônico em nível de anteprojeto de um Teatro para a cidade de Lagarto/SE.

3.2 Objetivos Específicos:

- Analisar a cronologia do teatro a partir da inserção arquitetônica nesses espaços.
- Compreender a importância do espaço de arte para o meio urbano.
- Aumentar a oferta de lazer na cidade de Lagarto com a inserção de um teatro.

4 METODOLOGIA

Os métodos utilizados para o desenvolvimento desse projeto foram por meio da pesquisa qualitativa, com fins exploratórios, usos estatísticos, utilização bibliográfica e meios documentais, do tema correlato ao teatro lagartense. A pesquisa inicia-se com a análise histórica sobre a cidade de estudo com a utilização de plataformas acadêmicas como o google acadêmico, repositórios e bibliografias através de sites, revistas e livros, a respeito do tema proposto e a região onde esse projeto será construído.

Em seguida será feito o levantamento de dados do terreno e o seu entorno, analisando o histórico da área, uso e ocupação do solo, aspectos bioclimáticos, características gerais do terreno e as condições legais descritas para a área no plano diretor e código de obras. Visitar o local onde o projeto será implantado na busca de obter o levantamento iconográfico a respeito do terreno e suas condicionantes.

Partindo pela utilização de referências de projetos e arquitetos que se assemelham ao tema abordado contribuirá para definir diretrizes de projeto. E a partir da coleta de todos os dados extraídos até o momento, para início ao programa de necessidades, conceito e partido, desenhos esquematizados e proposta de volumetria em conjunto a implantação no terreno. Por fim será feita a proposta do partido arquitetônico sendo desenvolvido através do anteprojeto.

5 REFERENCIAL TEÓRICO

5.1 O teatro em sociedade

A história do teatro foi se moldando com o passar dos anos, diante de toda sua exposição entre os povos que o contemplaram, tendo variados usos em suas civilizações até chegar aos dias atuais, sendo conhecido por representar espetáculos, trazendo informação e cultura para a vida em sociedade.

Como foi relatado na introdução deste presente trabalho segundo a escritora Maria Cristina Cebulski (2012) é observado que o teatro teria tido representações em civilizações anteriores ao teatro Grego considerado por muitos o início de sua história. As representações teatrais que aconteceram no Egito antigo e no mediterrâneo segundo Cebulski antecedem o teatro grego, onde suas manifestações eram expostas a partir do cunho religioso.

É observado que civilizações como o Egito antigo, povos do mediterrâneo até Grécia e Roma são consideradas ocidentais, e antes da utilização do teatro nessas civilizações povos que mais tarde seriam considerados orientais, como a Índia e China também contemplavam em seu seio a prática do teatro. (CEBULSKI, 2012, P.12).

5.1.1 O teatro Grego

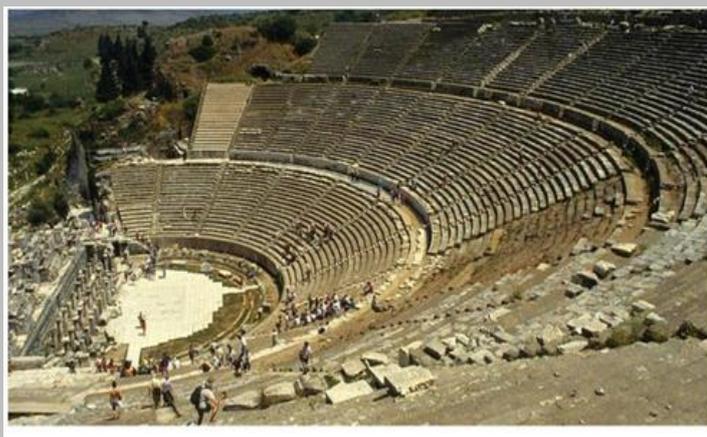
Na Grécia antiga o espaço cênico tinha um cunho político e social, mesmo ainda havendo a cultura religiosa pré-existente. No que diz respeito ao teatro grego, Cebulski expõe:

As formas dramáticas gregas – a tragédia e a comédia – tiveram tamanha força e intensidade no seu tempo, que atravessaram os séculos inspirando criações e

fornecendo modelos teatrais vindouros até chegar à contemporaneidade. Tratava-se de um teatro cívico, organizado pelo Estado, com a finalidade de promover o sentimento de responsabilidade e o zelo pelas coisas públicas entre os cidadãos da pólis, bem como a unidade entre os diversos povos que compunham a sociedade grega. A grandiosidade do espetáculo mobilizava todos os povos helênicos, que acorriam aos teatros ao ar livre para ver e ouvir encenadas as histórias dos seus reis, rainhas, heróis, deuses e deusas, além dos seres sobrenaturais que povoavam suas crenças religiosas, dando origem ao que hoje conhecemos por mitologia grega. (CEBULSKI, 2012, P. 12 e 13).

Os festivais de teatro grego ocorridos na primavera ou de outono, a exemplo de Atenas eram realizados ao ar livre, observando as condicionantes locais e sua topografia acabava tendo uma acústica perfeita, com uma plateia que variava de trinta a oitenta mil lugares, tendo um público diversificado entre cidadãos gregos, estrangeiros e escravos que vinham em todo território helênico.

Figura 1 Teatro Grego



Fonte: <https://pixabay.com/pt/teatro-turquia-roman-antiguidade-555325/>.

5.1.2 O teatro Romano

O império romano acabou sendo o mais poderoso império ocidental da antiguidade por quase setecentos anos e revelou uma importância histórica teatral que ficou enriquecida nesse período. Os romanos eram pessoas valentes tendo a disciplina e a responsabilidade como marcas, com grandes feitos militares obteve territórios que iam, do norte do continente africano e europeu, tendo territórios na Ásia e no médio império. Davam permissão para que os habitantes dos territórios conquistados mantivessem os mesmos hábitos e costumes, permitindo a mesma cultura social se fossem pagos os impostos. Segundo Cebulski (2012) os romanos tinham o fascínio por espetáculos grandiosos, sendo encenados nos grandes teatros

construídos para receber milhares de espectadores ansiosos por diversão e entretenimento. (CEBULSKI, 2012, p.19).

Figura 2 Teatro Romano em Mérida



<https://i.pinimg.com/originals/23/c2/42/23c24280638f5c0aee6751e440781f32.jpg>

O entretenimento exposto no teatro romano acaba tendo um olhar não mais aos apelos divinos como se era demonstrado na Grécia Antiga. A sua utilização é pautada agora como uma forma de lazer.

O circo – com a presença de malabaristas, comediantes e animais exóticos adestrados e demonstrações de força e treinamento físico, como as corridas de bigas e lutas de gladiadores – era o espetáculo preferido das multidões. (CEBULSKI, 2012, p. 19).

O cinema e a televisão após a sua criação expuseram uma concorrência perante o teatro, que logo passou a transcrever as suas peças para esses novos meios de comunicação, mas a essência teatral persiste até os dias atuais. (MAGALDI, 1986, p.10)

Tendo uma maior compreensão sobre a Grécia antiga, o imperialismo em Roma e idade Média, as apresentações advindas do teatro nesses períodos históricos eram expostas pelo dia, aceitando a luz natural em todos os ambientes no espaço teatral e com a passagem para as salas fechadas e noturnas, houve uma busca por iluminar o ambiente interno, como o palco, com a utilização de óleo e depois com a inserção do gás, até chegar o uso da

eletricidade, ajudando na iluminação em todo ambiente cenográfico, tanto na parte elétrica quanto luminotécnica, a partir do final do século XIX. (MAGALDI, 1986, p.39)

No que diz respeito ao projeto arquitetônico do teatro, se faz necessário entender que a arquitetura esta norteando todo o espaço onde o espetáculo será realizado, e as particularidades da sala, do palco e de todos os outros ambientes devem trazer uma sensação de bem estar. Em um contexto histórico é exposto tal perspectiva:

A burguesia deixa de prestigiar certas salas, deliberadamente pobres, e as camadas populares, embora sensíveis ao aparato, não se sentem à vontade nos saguões luxuosos. O caráter religioso das festividades cênicas, na Grécia, deu ao sacerdote de Dionísio um lugar privilegiado, na plateia, e a marca da separação de classes, nos últimos séculos, inspirou os projetos que repartem os espectadores em poltronas, frisas, camarotes, balcões e galerias. Em alguns teatros, o acesso às galerias se faz por passagens próprias, que não se confundem com as suntuosas escadas das portas principais. Até o século XVIII, indivíduos favorecidos não se contentavam em ocupar os melhores lugares da plateia: acotovelavam-se com os atores, dentro do palco. A progressiva abolição dos privilégios recomenda que se projete uma só plateia ou, se a exiguidade do espaço requer ao aproveitamento da altura, que os balcões não sirvam para espelhar as diferenças sociais. (MAGALDI, 1986, p.43,44)

5.2 Divisão Arquitetônica de um teatro

Buscando expor de forma detalhada os espaços que há em um teatro venho referir-me ao grupo circense Tholl que expõe aspectos teatrais e tipos de teatro.

Uma vez sendo um espetáculo para ser assistido frontalmente, configuram-se em teatros italianos, onde de fato a plateia encontra-se frontal ao palco. Além desse, outros elementos caracterizam o teatro italiano: Palco delimitado pela boca de cena e sua conseqüente cortina e a presença da caixa cênica com urdimento, coxias e varandas, que ficam escondidos pela boca de cena. (HAUSEN, 2008, P.07)

Ademais o projeto de um teatro lagartense terá concepções de um palco italiano. Podendo ser representado na figura abaixo.

Figura 3 Palco Italiano



<https://slideplayer.com.br/slide/1433724/3/images/8/PALCO+ITALIANO.jpg>

5.3 Acústica no teatro

O objetivo básico da acústica na arquitetura é o controle das características físicas acústicas, tais como a reverberação, o isolamento do ruído e sua produção, a distribuição e a absorção do som, a riqueza da música e a inteligibilidade da fala (SILVA, 1983)

Um bom projeto acústico de um espaço deve manter uma boa inteligibilidade dos sons com suficiente intensidade, tempo de reverberação adequado, ser livre de ruídos estranhos e indesejáveis, promovendo sua redução e, além disso, contar com uma boa distribuição sonora (SILVA, 1983).

A qualidade acústica de um determinado projeto acaba acontecendo com a inserção de materiais empregados nos partidos que serão inseridos na edificação e pela forma e distribuição de seu layout, dessa maneira o ouvinte percebe o som influenciado pela absorção, reflexão e difração no ambiente onde está inserido.

De acordo com a NBR 10152 expõe as condições exigíveis para a avaliação da admissibilidade do ruído num determinado ambiente de uma edificação expondo os níveis máximos em recintos diversos, compatíveis com o conforto acústico em áreas da edificação. Dessa forma as salas avaliadas no projeto do teatro lagartense terão valores de níveis de pressão sonora global variando entre 30 a 40 db(A) e os valores de Nc variando entre 25 a 30.

A tabela abaixo expõe esses valores.

Auditórios	dB(A)	NC
Salas de concertos, Teatros	30 - 40	25 - 30

[Fonte: Adaptado da NBR 10152 (1987)]

6 REFERÊNCIAS PROJETUAIS

O teatro Tobias Barreto foi um dos projetos correlatos escolhidos para servir como uma das referências na construção do projeto de um teatro lagartense dando um maior embasamento para o mesmo.

Os projetos correlatos foram desenvolvidos a partir da observação de aspectos construtivos e materiais, com a ocorrência de estudo feita de forma indireta, por meio de pesquisas de fontes online.

6.1 Teatro Tobias Barreto

6.1.1 História

O teatro Tobias Barreto (TTB) foi inaugurado em 17 de março de 2002 sendo o último a ser construído em Sergipe. O TTB também é considerado um dos mais modernos espaços cênicos do país.

Expõe o nome de uma figura marcante da intelectualidade sergipana: o poeta, jornalista, advogado e deputado provincial, Tobias Barreto.

Figura 4 Teatro Tobias Barreto



http://photos.wikimapia.org/p/00/02/43/57/47_big.jpg

Figura 5 Teatro Tobias Barreto vista frontal



<http://jornaldacidade.net/uploads/2018/08/27/noticias/303242.jpg>

A localização do prédio fica as margens da Avenida Tancredo Neves, nº 2209, Bairro Inácio Barbosa, Aracaju (SE).

6.1.2 Procedimentos projetuais

O Teatro Tobias Barreto é um patrimônio público de grande importância no estado de Sergipe, do ponto de vista artístico e cenográfico. A sua arquitetura expõe formas geométricas em ambientes internos e fachadas, sendo projetado pelo arquiteto Rui Carvalho de Almeida.

Com a chegada do TTB a cultura aumenta na cidade de Aracaju, proporcionando lazer e conhecimento para seus habitantes. A construção passa a ser inserida no âmbito nacional e internacional pelo ótimo projeto arquitetônico.

Possui sistemas de iluminação e refrigeração, monitorados por computador, expondo uma boa acústica, e com ventilação direcionada em todos os ambientes.

Figura 6 Teatro Tobias Barreto área interna



<http://www.ttb.se.gov.br/ler.asp?id=4&titulo=oteatro>

6.2 Radio City Music Hall

6.2.1 História

O Radio City Music Hall foi inaugurada em Manhattan em 1932 com sua beleza e imponência, o Music Hall tem sido o maior teatro de rua do mundo há mais de oitenta anos, com um interior ricamente ornamentado, tendo um ambiente com influencia a Art Déco e maquinário de palco. O teatro resiste às mudanças e se remodela ao seu gosto, definindo um novo padrão para locais de entretenimento modernos que permanecem até hoje.

Figura 7 RADIO CITY MUSIC HALL



https://pt.wikipedia.org/wiki/Radio_City_Music_Hall

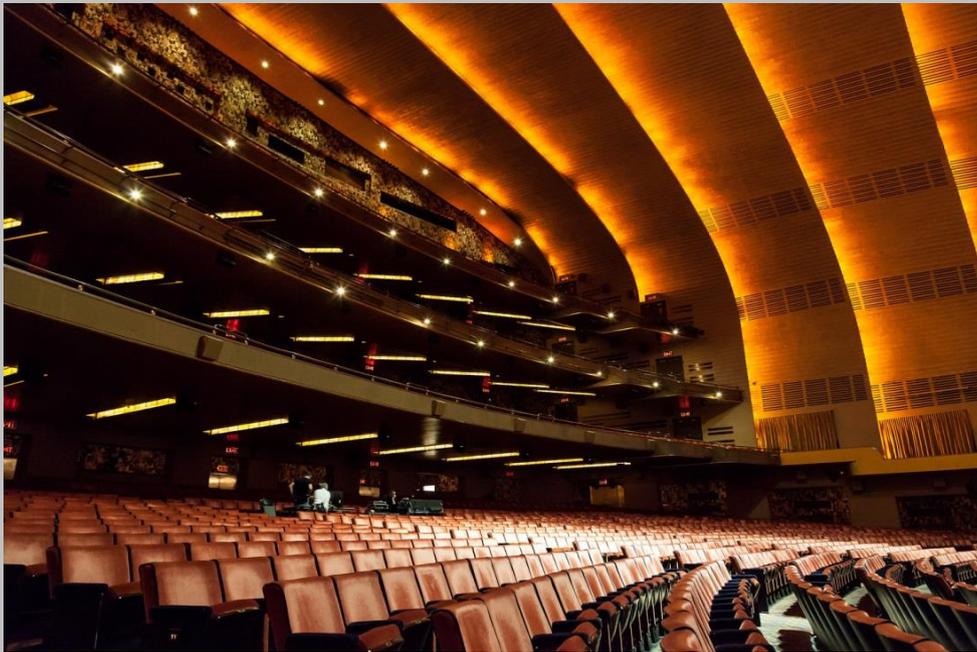
6.2.2 Procedimentos projetuais

O Radio City Music Hall não havia ornamentações em seu partido, como era exposto em construções de teatros antes da década de 30, tinha seu próprio estilo.

A ornamentação que o torna belo acontece com a utilização de neons, com um átrio de dezoito metros de altura, com balaustradas de bronze, utilização de espelhos e tendo um mural com tonalidades de vermelho e dourado seguindo em todo ambiente.

Os grandes arcos contidos no Music Hall expõem uma peculiaridade perante as outras construções da época, tendo 18.30 metros de altura em seu maior arco, sobre o auditório. As luzes escondidas por trás de cada arco traz um efeito único.

Radio City Music Hall área interna
Figura 8 Teatro



<https://www.archdaily.com.br/br/884116/classicos-da-arquitetura-radio-city-music-hall-edward-durell-stone-and-donald-deskey/57979056e58ece5996000116-ad-classics-radio-city-music-hall-edward-durell-stone-and-donald-deskey-image>

O teto curvo também colaborou na acústica, embora fosse reforçada pela instalação de alto-falantes atrás de grelhas douradas nas paredes. A tecnologia e a arquitetura se complementaram neste sistema: o gesso que cobre os arcos absorve o excesso de reverberação do som, permitindo a transmissão através dos alto-falantes do auditório de forma clara.

PROJETO LOCALIZADO NA CIDADE DE LAGARTO - SE, BAIRRO CENTRO.
 FACHADA PRINCIPAL LOCALIZADA NA RUA Av. ZACARIAS JÚNIOR,
 COM SUAS FACHADAS PARARELAS, NAS RUAS ASCENDINO GARCÊS
 E RUA DR. LINO ROMERO.



LOCAL DE IMPLANTAÇÃO DO TEATRO LAGARTENE/ ANÁLISE E ENTORNO

INDICAÇÃO SOLAR E DIREÇÃO DOS VENTOS



- | | |
|---------------------------|----------------------|
| 1 TERRENO AVALIADO | 4 USO PÚBLICO |
| 2 USO RESIDÊNCIAL | 5 USO PRIVADO |
| 3 USO COMERCIAL | 6 PRAÇA |

IMAGEM TIRADA IN LOCO
AUTOR 2021

IMAGEM TIRADA IN LOCO
AUTOR 2021

IMAGEM TIRADA IN LOCO
AUTOR 2021



CONCEITO: Refletido, podendo se espelhar através da imagem do artista para com o público havendo clareza e visibilidade alinhados a interação social entre os ambientes internos e externos.

PARTIDO: A utilização de elementos como o concreto Pré-moldado juntamente com o aço contemplaram a estrutura desse projeto, que também será composto por ventilação natural com o uso de janelas em vidro transparente e ventilação forçada provocando o movimento do ar entre o interior e o exterior sobre alguns ambientes. O projeto também contará com a utilização de brises metálicos em tons amadeirados e vidros espelhados sendo inseridos em fachadas trazendo conforto e requinte para o projeto.

Programa de Necessidades

- PALCO/ CAMARIM;
- CONTROLE DE SOM/ LUZ/ VÍDEO;
- SANITÁRIOS PÚBLICOS BWC;
- SANITÁRIOS PARA ARTISTAS;
- VESTIÁRIOS;
- FOYER;
- BILHETERIA;
- ÁREAS TÉCNICAS DE ARCONDICIONADOS;
- SALA DE DIREÇÃO ADMINISTRATIVAS;
- SALA DE REUNIÕES;
- DML;
- CAFÉ;
- ESTACIONAMENTO;
- CAMARINS;
- PLATÉIA.

SETORIZAÇÃO:

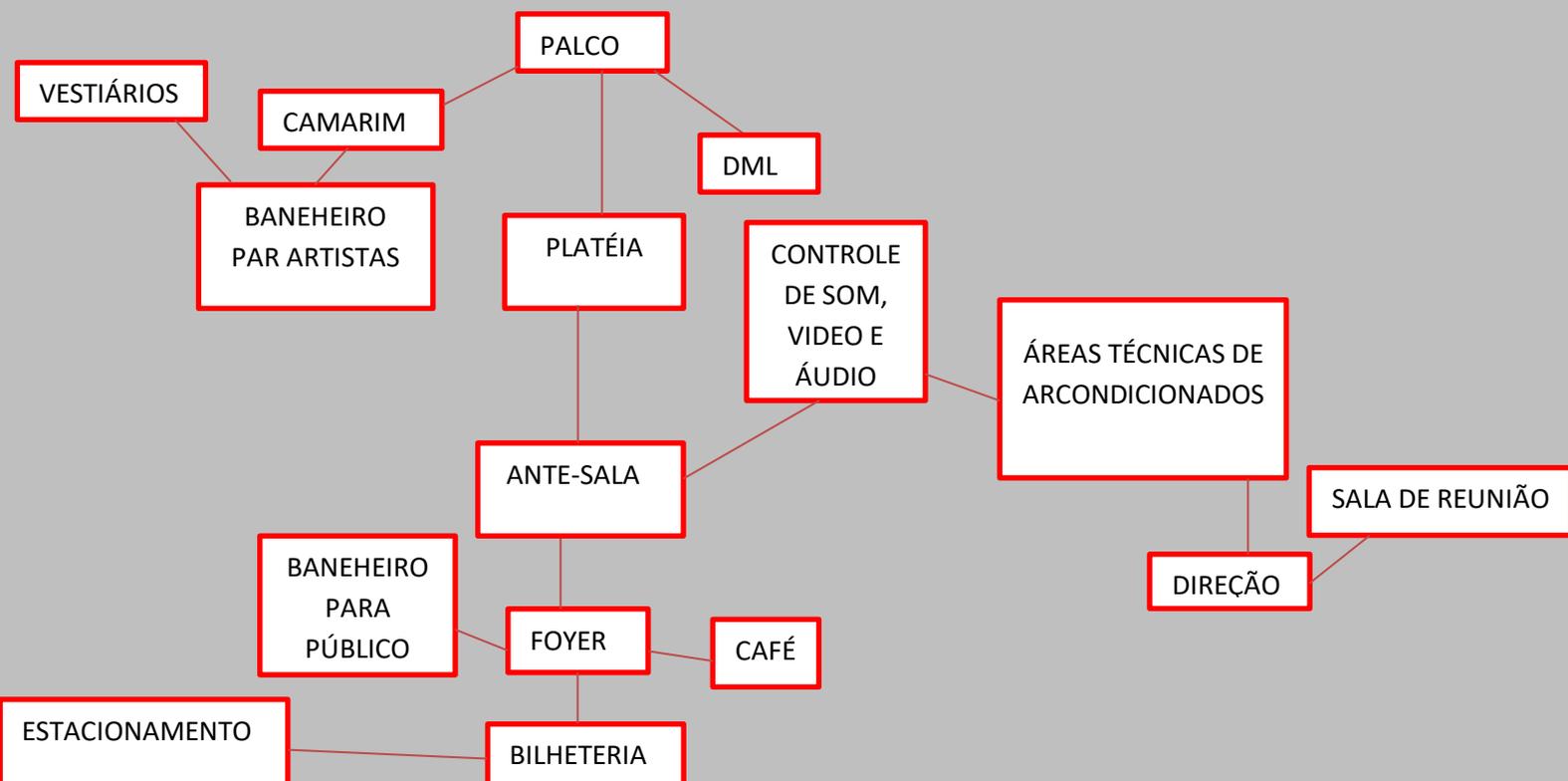
SETOR ADMINISTRATIVO

SETOR ARTÍSTICO

SETOR DE CONVENIÊNCIA

SETOR TÉCNICO

FLUXOGRAMA:



Índices Urbanísticos

Bairro: Centro

Coefficiente de Aproveitamento máximo: 5

Taxa de Ocupação máxima do terreno: 90%

Taxa de Permeabilidade do Solo - Percentual Mínimo: 5% DE ÁREA

Gabarito de altura: 8 ANDARES

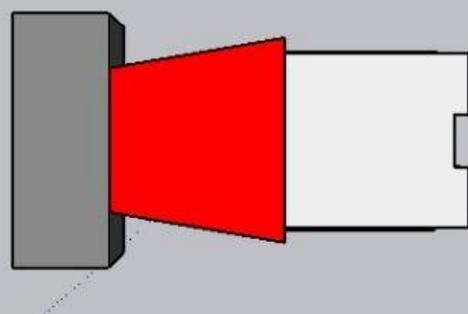
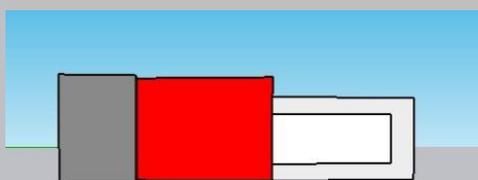
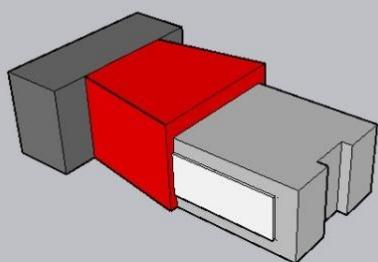
Área total: 5246.27 km²

Área construída total: 1517.35 km²

ESTACIONAMENTO: Uma vaga a cada 50,00m² de área construída.

ESTACIONAMENTO Praças: Uma vaga a cada 50,00m² de área construída

ESTUDO DE MASSA/VOLUMETRIA



O estudo de massa do prédio do teatro tem em sua planta baixa a forma de três sólidos sendo representados por uma retângulo expondo o setor artístico, um trapézio onde é localizado a plateia, e um retângulo com uma parte recuada expondo assim o foyer e seus ambientes internos. O volume do respectivo prédio também contempla diferentes alturas entre o foyer e seus ambientes internos para com o restante da edificação.

REFERÊNCIAS

https://repositorio.ufrn.br/bitstream/123456789/36870/22/Cineteatro_Farias_2017.pdf

<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/se/panorama>

<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/se.html>

Disponível em: <http://www.lagarto.se.gov.br/v2/a-cidade/historia.html>.

<https://lagarto.se.gov.br/a-cidade/historia>

<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/26239-pais-tem-quase-40-da-populacao-em-municipios-sem-salas-de-cinema>

https://historiaeculturadelagarto.blogspot.com/2008_03_22_archive.html

<https://www.funcap.se.gov.br/unidades/teatro-tobias-barreto/>

GENNI, Roberto. **Três centros na cidade de São Paulo**. Dissertação de mestrado. Universidade de São Paulo. Escola de comunicação e arte. São Paulo, 1991.

MARCELLINO, Nelson Carvalho; BARBOSA, Felipe Soligo; MARIANO, Stéphanie Helena Mariano. **As cidades e o acesso aos espaços e equipamentos de lazer**. In: Impulso, Piracicaba, 2006. Disponível em:

<<https://docente.ifrn.edu.br/andreacosta/planejamento-de-espacos-e-equipamentos-de-lazer/texto-3-as-cidades-e-os-equipamentos-de-lazer>>. Acesso em: 10/10/2021.

CASTILHO, Ana Lúcia Serrou; FERNANDES, Vera Lúcia Penzo. Questão estética no ensino de artes. 2013. Disponível em <http://www.histedbr.fe.unicamp.br/acer_histedbr/jornada/jornada7/_GT4%20PDF/QUEST%C3O%20EST%C9TICA%20NO%20ENSINO%20DE%20ARTES%20NO%20ENSINO.pdf>

CEBULSKI, Márcia Cristina. Introdução à história do teatro no ocidente dos gregos aos nossos dias 2012. Disponível em:

<http://repositorio.unicentro.br/bitstream/123456789/350/1/INTRODUÇÃO_HISTÓRIA_DO_TEATRO_NO_OCIDENTE.pdf>. Acesso em: 07 dezembro 2021.

MAGALDI, Sábato. Iniciação ao Teatro. São Paulo: Ática, 1986.

HAUSEN, Carlos Emanuel Machado Gama. Casa do Grupo Troll; Centro de treinamento e teatro. UFPGS, 2008.

SANTOS, Claudefranklin Monteiro. Acendam as Luzes, o Cinema Sumiu. Revista Perfil, Aracaju, p. 20 - 20, 30 dez. 2007.

SILVA, Roberto Starck Nogueira da. Inteligibilidade da Palavra Falada em Salas Destinadas a Comunicação Verbal. São Carlos, 1983, 230p. Dissertação (Mestrado) – Escola de Engenharia de São Carlos, Universidade de São Paulo.